



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Promoção da saúde e segurança pública por meio do desenho urbano: proposta de requalificação urbana e paisagística da Avenida Saldanha Marinho, Pelotas/RS
<b>Autor</b>	EMILY SCHIAVINATTO NOGUEIRA
<b>Orientador</b>	CRISTHIAN MOREIRA BRUM

Autora Emily Schiavinatto Nogueira

Orientador Cristhian Moreira Brum

**Universidade Federal de Pelotas**

A intenção de promover saúde e segurança pública por meio do desenho urbano surge a partir do projeto de pesquisa “Centro de Cidades Saudáveis, Envelhecimento e Cidadania”, do LabCom Hospitalar (Laboratório de Estudos Comportamentais - Hospitalar), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, sob orientação do professor Cristhian Brum. De acordo com o Guia Global de Desenho de Ruas (2018), milhões de pessoas morrem todos os anos pela violência no trânsito e por doenças crônicas relacionadas à má qualidade do ar e a falta de atividade física, causas essas que poderiam ser evitadas em um desenho urbano seguro para os pedestres, ciclistas e até mesmo motoristas de veículos particulares, além de espaços públicos que estimulem o movimento do corpo e que garantam maior qualidade do ar através de arborização adequada. Tal conceituação teórica foi proposta como uma importante diretriz para o lançamento do Trabalho Final de Graduação I, cuja intenção foi desenvolver um projeto de requalificação urbana e paisagística da Avenida Saldanha Marinho e seus canteiros centrais, em Pelotas/RS, sob a orientação da professora Ana Paula Polidori Zechlinski. A área de estudo, ainda que apresente grande importância histórica e sociocultural para a cidade, encontra-se subutilizada e com uma infraestrutura urbana superficial. Por meio de análises, foi possível identificar as demandas locais e, assim, definir um programa de usos e atividades e aliá-lo ao redesenho da Avenida Saldanha Marinho e seus canteiros centrais. Para tanto, as diretrizes focaram em: saúde e segurança pública; qualidade de vida; sustentabilidade econômica; e equidade social. Assim, o programa de necessidades buscou priorizar pedestres, ciclistas e modais de transporte público, além de espacialidades que estimulam o movimento do corpo, com ambientes equipados com mobiliário urbano para exercícios físicos e playground intergeracional, cujas espacialidades encontram-se arborizadas e permitem o contato com a natureza.